

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA

ESTADO DE SERGIPE GABINETE DO VEREADOR ROBERTO SILVEIRA DE FARIAS (DD DA ACADEMIA)

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº2 4/2023 EM 06 DE NOVEMBRO DE 2023.

Concede o Titulo de Cidadão Honorário Do Município de Porto da Folha/SE, o Senhor Carlos José Soares (conhecido como Carlos da Milk Vida).

APROVADO de 052 de 2093 Eduardo Marcel Pereira de Lima e Lima

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA, ESTADO DE SERGIPE, no uso das suas atribuições legais e constitucionais, submete a apreciação dos Nobres Vereadores desta Egrégia casa Legislativa, o seguinte Projeto de resolução.

Art. 1º - Fica Concedido Titulo de Cidadão Honorário do Município de Porto da Folha/SE, O Senhor Carlos José Soares (conhecido como Carlos da Milk Vida), pelos seus servicos prestados em nosso Município.

Art. 2º - Este Projeto de Resolução entra em vigor na data de sua Publicação.

Art. 3 – Revoga-se ás Disposição em Contrario.

Justificativa Complementar em Plenário.

Gabinete do Vereador DD da Academia, em 06 de Novembro de 2023.

Andre Vicira dos Santos Vice - Presidente

Flavia Luana Feitosa de Melo

Flavia de Bruninho

ROBERTO SILVEIRA DE FARIAS VEREADOR PSD

DD DA ACADEMIA

Rua Cel. Miguel Silva Santana n.º 1036 - Centro - CEP: 49.800-000 - Fone/Fax (79) 3349-1191

e-mail: camaraportodafolha@hotmail.com

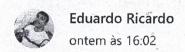
Salono Lo. Tue Jose

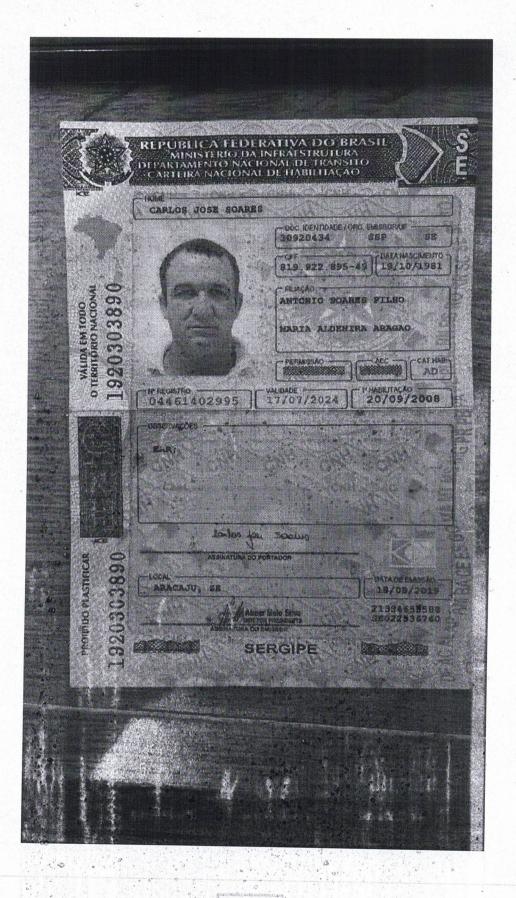
Olá, me chamo Carlos José Soares, nasci no dia 19/10/1981 no hospital regional de Nossa Senhora da Glória. Sou filho de Maria Aldenira Feitosa Aragão, natural de Nossa Senhora da Glória e de Antonio Soares Filho, natural de Porto da Folha. Meu pai, criado na região da Linda França, minha mãe parente do saudoso Aroaldo Santana. Eu, Carlos, passei grande parte da minha infância em Porto da Folha, onde ali fui criando um laço afetivo com a cidade e conhecendo cada vez mais sobre a cultura que ali se faz presente. Sempre que tinha a oportunidade, nas tradicionais "férias" ou em outros eventos, sempre vinha para o município, criando assim uma tradição pessoal. Parte da minha infância se fez no Povoado Linda França, na casa de familiares próximos. Na "festa do vaqueiro" eu sempre ia para a casa da minha madrinha, a saudosa Angelita, então desta forma, fui fortalecendo cada vez mais o meu laço com a cidade. Na adolescência, contra a vontade dos meus pais que sempre lutaram pela minha vida curricular, tomei a decisão de ir morar em uma fazenda de um amigo, o seu Zé de Joviano, onde morei cerca de 4anos. Já com 18 anos, resolvi retornar para Nossa Senhora da Glória, recebi convite de diversos amigos, entre eles amigos buraqueiros (João do supermercado e da lanchonete Elvis, o saudoso Paulo, irmão de tonho da lanchonete, bada de Adelson) para trabalhar. Então aceitei o convite e fui trabalhar com os mesmos. Depois de um tempo, recebi um convite do saudoso amigo Sousa da antártica, para trabalhar na mesma, e mais uma vez o destino me direcionava a Porto da Folha, iniciei lá como entregador nos municípios de Porto da Folha e Gararu, onde abrangi meu conhecimento, e fiz amizades e criei uma melhor relação com todos. Anos depois, a antártica resolveu encerrar as atividades no Estado de Sergipe. Com economias que estava juntando durante todo período que trabalhei na mesma, resolvi entrar no ramo do empreendedorismo. De início comprei dois bezerros com intenção de fazer dois bois-de-carro, com o intuito de crescer. Fui realizar a compra desses bezerros a Jorge das Pias, e entreguei ao meu tio, Valfredo, esposo da minha tia Made. Na compra destes, conheci a minha esposa, Jussiara, onde com ela tenho dois filhos, juntos temos 20 anos de casados e uma família abençoada por Deus. Meu sogro, Jorge das Pias, o qual tenho como um grande pai, me aconselhou a negociar com o queijo. Resolvi acatar o conselho do mesmo, e começar a minha trajetória no ramo do queijo, passamos por situações difíceis, onde eu, juntamente com ele, fomos a caixa econômica em Itabaiana, onde ele realizou um empréstimo para mim no valor simbólico de 12 mil reais. Com esse empréstimo, financiei uma moto por meio do consórcio e o restante do dinheiro foi destinado ao comércio. Começamos a comprar este queijo, e a coleta-ló com a moto que compramos, onde todo queijo era posto na casa do meu sogro e enviado para Nossa Senhora das Dores, pelo ônibus da Santa Maria, conduzido pelo saudoso João



campinho, e pelo meu amigo Nilson da lagoa da volta, que na época era o cobrador. Fruto da honestidade e do bom trabalho, começamos a atender em Itabaiana e Glória. Vendo a necessidade de ter um produto de boa qualidade que atendesse a necessidade dos nossos clientes, montamos uma fabriqueta. no município de Nossa Senhora da Glória, um pequeno laticínio artesanal. De início, começamos apenas com a fabricação de queijo. No ano de 2021. realizamos a contratação de uma equipe para que fosse realizada uma indústria, ou seja, um laticínio legalizado. Com área para construção liberada, e todo o projeto pronto, iriamos dar início a construção, porém, antes mesmo da execução da obra, recebemos a proposta do amigo Bira, mais conhecido como "Bira do Queijo", ele me apresentou a antiga asprociu, hoje o laticínio Milk Vida, onde mais uma vez, fomos destinados à cidade de Porto da Folha. O laticínio. hoje, gera mais de 35 empregos diretos, e mais de 300 indiretos, contribuindo para o desenvolvimento da cidade e o bem-estar do povo buraqueiro. Nossa vontade de crescer junto ao município não para por aqui, queremos cada vez mais contribuir com o avanço desta cidade e do povo que ela se faz presente.







Dioclecio Soares Card